





# INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2T19

Em 30 de junho de 2019 e relatório  
sobre a revisão de informações  
trimestrais.

 +55 15 3031 6100

 [www.atompar.com.br](http://www.atompar.com.br)

 Sorocaba, SP, Brasil

 [ri@atompar.com.br](mailto:ri@atompar.com.br)

## RESULTADOS 2019

---

A Administração da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. (B3: "ATOM3"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores Independentes, do primeiro trimestre de 2019 (2T19). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado.

Sorocaba/SP, 30 de junho de 2019.

2019

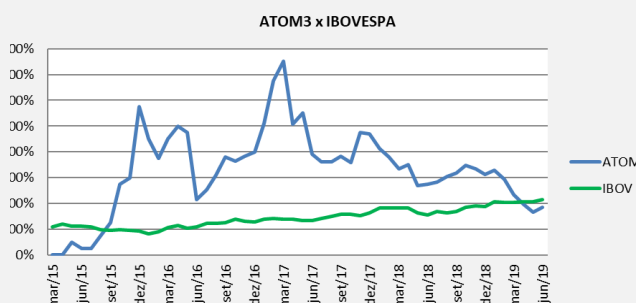
# PRINCIPAIS RESULTADOS

**COTAÇÃO ATOM3 30/06/2019**

**R\$ 1,71**

**VALOR DE MERCADO 30/06/2019**

**R\$ 35.737.279,74**



**ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**CNPJ: 00.359.742/0001-08**

**Rua Messias Pereira de Paula, 333 - Sorocaba/SP**

**CEP 18046-640**

**Relacionamento com Investidores**

**(+55 15) 3031-6101**

[www.atompar.com.br](http://www.atompar.com.br)

[ri@atompar.com.br](mailto:ri@atompar.com.br)

**PRINCIPAIS RESULTADOS 2019:**

**\*\*Resultados Consolidados**

**Receita Bruta Total:**

**R\$ 3,440 milhões**

**Lucro Líquido:**

**R\$ 1,431 milhões**

**RESULTADOS ACUMULADOS:**

**\*Desde 30.03.2017.**

**Receita Bruta Acumulada:**

**R\$ 27,7 milhões**

**Lucro Líquido Acumulado:**

**R\$ 12,5 milhões**

## ÍNDICE

---

ÍNDICE .....	4
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	5
A COMPANHIA.....	7
MESA DE TRADING.....	7
EDUCACIONAL.....	7
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS .....	9
BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	17
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	17
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS .....	26

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados Acionistas,

Desde que transferimos para a companhia as operações, talvez esse tenha sido um dos trimestres de maior desafio. Como sabem a companhia começou um posicionamento diferente como aceleradora de traders e mais voltada para publicações educacionais e isso tem exigido bastante planejamento de toda a equipe.

Nosso trabalho é para que o desenvolvimento dessa área possa trazer à companhia resultados recorrentes e crescentes. O setor conta com inúmeras oportunidades e estamos convictos que esse é um caminho que pode trazer resultados expressivos e previsíveis a longo prazo.

Entre as principais conquistas estão duas coisas que devem ser lançadas no próximo trimestre, com potencial e impacto importante nos resultados futuros:

- A primeira delas é o ATOM METRICS. Plataforma que mede e controla a estatísticas de traders e investidores. Essa plataforma contará com um modulo de acompanhamento e comentários de desempenho. Algo que é inovador no mundo, e pode ajudar a formar grandes traders e investidores a longo prazo.
- A segunda iniciativa importante é o jogo que a companhia vem desenvolvendo com a FACENS – Faculdade de Engenharia de Sorocaba, para ajudar as crianças e adolescentes na conscientização da educação financeira. Vemos que ele pode ser escalonável e disruptivo com seu modelo de ensino.

Lembramos que com esse posicionamento, a companhia se posiciona e capacita para fornecer materiais para as escolas do básico ao fundamental, uma vez que a nova matriz BCC (Base Curricular Comum) prevê a entrada obrigatória de conteúdos sobre educação financeira.

Concomitante temos organizado nossa parte jurídica para buscar nos proteger e nos livrar de vez de credores do ex-controlador. Tivemos vitórias importantes e acreditamos que o pior já passou.

Agora a companhia está em uma fase de reorganização contábil e de suas DFP's trazendo maior transparência e segurança para todos os investidores.

Sobre os resultados o lucro líquido caiu 44,23% no semestre para R\$ 1,431 milhões ante a R\$ 2,566 milhões no primeiro semestre de 2018. O resultado foi impactado principalmente por menores receitas e maiores gastos com a área educacional, jurídica e controladoria.

O caixa da companhia cresceu e atingiu R\$ 12,6 milhões, um crescimento de 88% ante ao mesmo período de 2018 quando era de R\$ 6,7 milhões.

Apesar dos resultados mais fracos, a companhia está tranquila e certa sobre os direcionamentos e perspectivas que possa vir adiante.

Agradecemos a todos pelo apoio incondicional.

Atenciosamente,

A Administração

## A COMPANHIA

Atualmente atua com atividades de publicações de material educacional e gestão de capital próprio (mesa proprietária e/ou tesouraria).

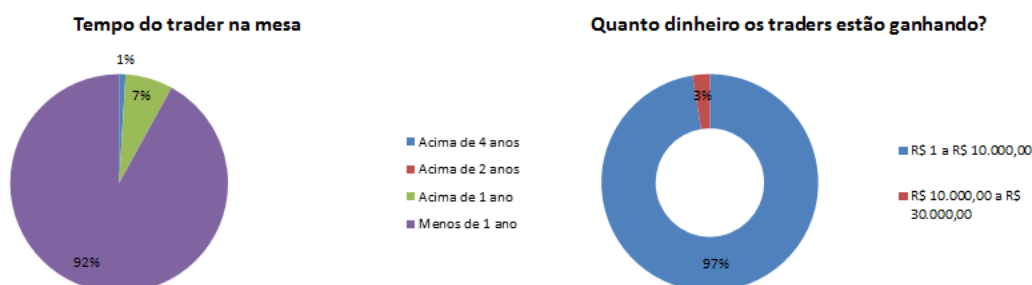
As operações da Companhia tem como principal objetivo o investimento em títulos da dívida pública e privado e operações de *daytrade* no mercado financeiro, assim como a participação em empresas de *protraders* no Brasil e no Exterior na qualidade de sócio quotista ou acionista.

## MESA DE TRADING

Os controladores da Atom estão no ramo de mesa proprietária (*protrading*) desde 2013.

A mesa de operações da ATOM encerrou o primeiro semestre de com uma equipe de 212 profissionais ativos, todos provenientes do processo seletivo da área educacional.

Na composição atual da mesa, dos profissionais ativos, alguns estão cadastrados desde o início deste projeto, a mais de quatro anos.



## EDUCACIONAL

A Companhia acredita que investir na educação e capacitação dos *traders* é o melhor caminho para a Atom crescer e se desenvolver no longo prazo, sempre investindo na melhoria do modelo educacional utilizado, atraindo assim, cada vez um número maior de *traders*.

Os fundadores da Atom, com 14 anos de experiência no mercado, estão cada dia mais convictos que a área Educacional é a base para que todos os operadores obtenham bons resultados.

Além de manter seu trabalho na área educacional com material educacional do básico ao avançado voltado para operações em Bolsa, a Companhia tem o programa educacional baseado na sua experiência, a Aceleradora de Traders, com o objetivo de treinar *traders* experientes e novatos para que atinjam o melhor desempenho.

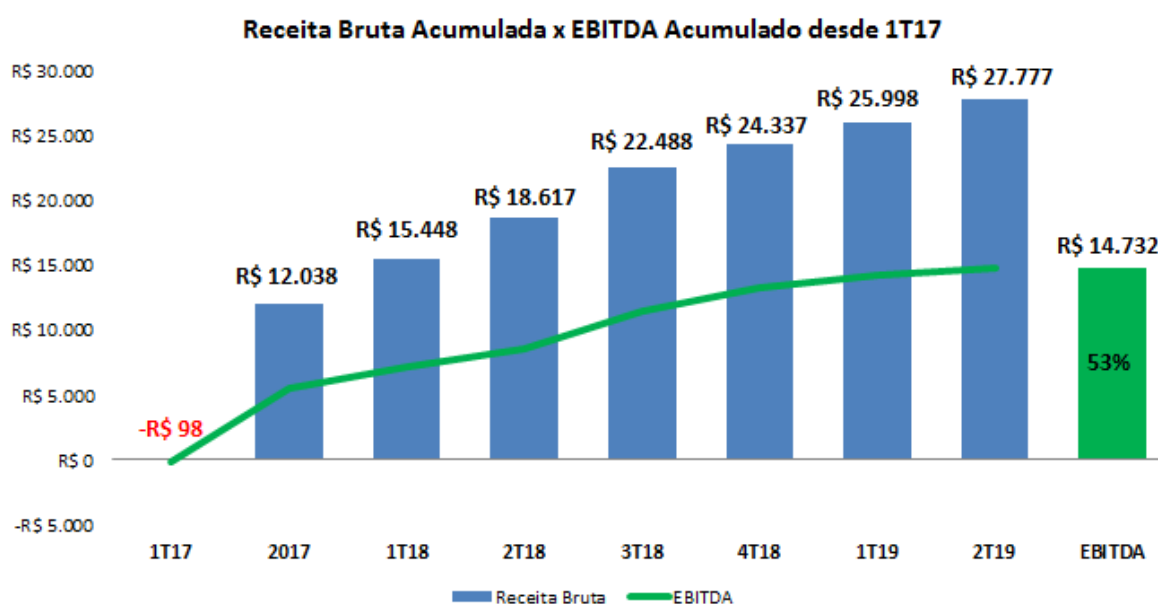
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Fontes de receita

As principais fontes de receitas da Companhia são a área Educacional e Operações no mercado financeiro. A Companhia reportou no segundo trimestre de 2019, concluindo o 27º mês operacional, uma receita bruta de R\$ 3,4 milhões (resultado consolidado da controladora e todas as controladas). A receita bruta acumulada é de R\$ 27,7 milhões desde o início das operações (2T17).

### EBITDA Acumulado (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA, que representa a geração operacional de caixa da Companhia, fechou 1t19 acumulando o equivalente a R\$ 14,7 milhões, no acumulado desde o início das operações em 1T17.





Desde o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

Em 25 de fevereiro de 2019 após ter o primeiro caso de bloqueios com manifestação em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

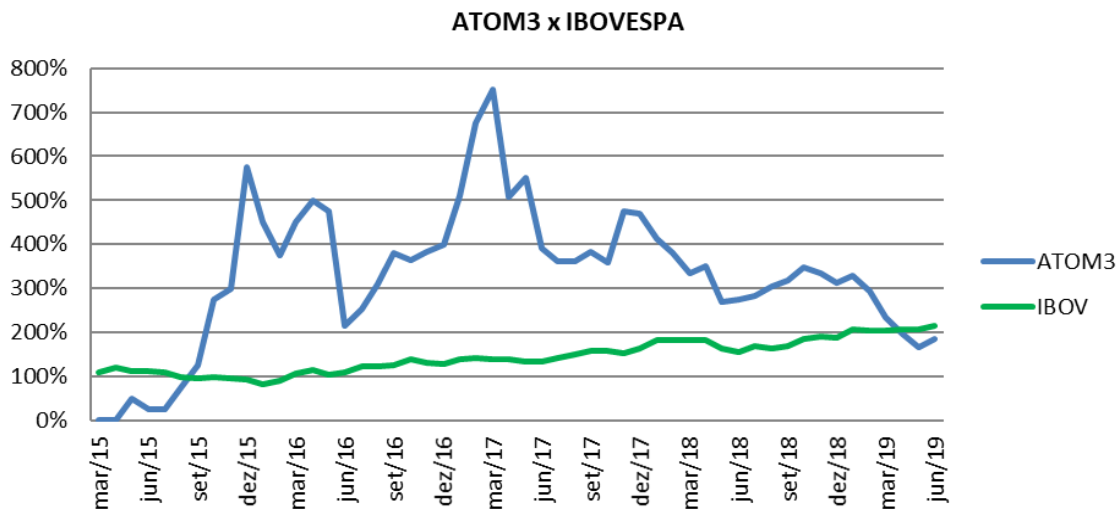
---

### Desempenho das ações

As ações ordinárias da Atom (ATOM3) apresentaram variação de -23,66% no segundo trimestre de 2019 em relação ao segundo trimestre de 2018, e uma desvalorização de -14,50% no segundo trimestre de 2019 em relação ao trimestre anterior; as ações fecharam o mês de junho sendo negociadas a R\$1,71, contra R\$2,00 do fechamento do trimestre anterior (1T19).

Desde que a WHPH passou a ser controladora da ATOM, iniciou-se um projeto de construção de valor à companhia. As ações da Atom eram negociadas a R\$ 0,60 em Janeiro de 2015, ou seja, apresentaram uma valorização de 185% até o fechamento do 2º trimestre de 2019.

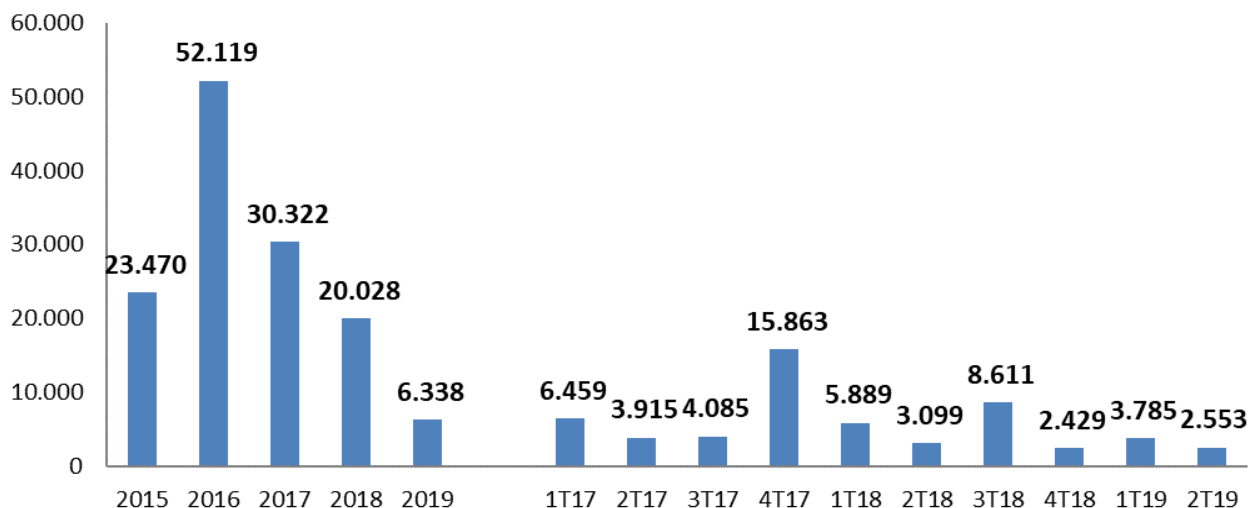
O gráfico abaixo mostra a evolução do papel (ATOM3) de 2015 até 30 de junho de 2019.



### Volume de negócios das ações

No segundo trimestre de 2019 foram negociadas 2.360.800 ações da ATOM3 através de 2.553 negócios, 39,83% a menos que o primeiro trimestre de 2019, onde foram negociadas 3.923.700 ações em 3.785 negócios, porém 10,64% a mais do que o segundo trimestre de 2018 onde foram negociadas 2.133.700 ações em 3.099 negócios.

### Quantidade de Negócios - ATOM3



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	N. E. nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalente de Caixa	4	-	-	8.447	5.012
Contas a Receber	5	-	-	2.623	6.162
Impostos a recuperar		1	1	4	2
Outros créditos	6	-	-	103	-
		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>11.177</b>	<b>11.176</b>
<b>Não Circulante</b>					
Investimentos em outras empresas	9	12.731	11.134	1.442	49
Imobilizado		-	-	8	4
		<b>12.731</b>	<b>11.134</b>	<b>1.450</b>	<b>53</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.732</b>	<b>11.135</b>	<b>12.627</b>	<b>11.229</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher		-	-	45	84
Obrigações com controlada		56	40	56	50
		<b>56</b>	<b>40</b>	<b>101</b>	<b>134</b>
<b>Não Circulante</b>					
Obrigações com Controlada		150	-	-	-
Obrigações com controladora (AFAC)	8	8.075	8.075	8.075	8.075
		<b>8.225</b>	<b>8.075</b>	<b>8.075</b>	<b>8.075</b>
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>					
Capital social	10	235.691	235.691	235.691	235.691
Prejuízos acumulados		(231.240)	(232.671)	(231.240)	(232.671)
		<b>4.451</b>	<b>3.020</b>	<b>4.451</b>	<b>3.020</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>		<b>12.732</b>	<b>11.135</b>	<b>12.627</b>	<b>11.229</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

Demonstrativo de Resultado	N. E. nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita Líquida de Mercadorias		-	-	3.186	28
Despesas Gerais e Administrativas	14	(150)	(180)	(2.298)	(183)
Outras Despesas Operacionais		-	-	-	-
Despesas Tributárias		-	-	(7)	(111)
<b>Lucro/Prejuízo antes do Resultado Financeiro</b>		<b>(150)</b>	<b>(180)</b>	<b>881</b>	<b>(266)</b>
Receitas Financeiras	12	-	3.585	254	6.551
Despesas Financeiras	13	-	(3.405)	(1.041)	(3.405)
Equivalência Patrimonial		1.597	2.566	1.392	-
Dividendos		-	-	18	-
Provisão na Perda de Investimentos		(16)	-	(16)	-
		<b>1.581</b>	<b>2.746</b>	<b>607</b>	<b>3.146</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.488</b>	<b>2.880</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(57)	(314)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>		<b>1.431</b>	<b>2.567</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
<b>Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas</b>					
Por ação ordinária – Em R\$		0,06847	0,12283	0,06847	0,12278

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
<b>Lucro Líquido do Período Abrangente</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
Acionistas controladores (66,40%)	950	1.704	950	1.704
Acionistas não controladores (33,60%)	481	862	481	862

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto)

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>				
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do PL dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>235.691</b>	<b>(239.757)</b>	<b>(2.700)</b>	<b>(1.366)</b>	<b>(4.066)</b>
Lucro do exercício	-	7.086	4.705	2.381	7.086
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>235.691</b>	<b>(232.671)</b>	<b>2.005</b>	<b>1.015</b>	<b>3.020</b>
Lucro do exercício	-	1.431	950	481	1.431
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>235.691</b>	<b>(231.240)</b>	<b>2.955</b>	<b>1.496</b>	<b>4.451</b>

	<b>Consolidado</b>				
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do PL dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>235.691</b>	<b>(239.757)</b>	<b>(2.700)</b>	<b>(1.366)</b>	<b>(4.066)</b>
Lucro do exercício	-	7.086	4.705	2.381	7.086
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>235.691</b>	<b>(232.671)</b>	<b>2.005</b>	<b>1.015</b>	<b>3.020</b>
Lucro do exercício	-	1.431	950	481	1.431
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>235.691</b>	<b>(231.240)</b>	<b>2.955</b>	<b>1.496</b>	<b>4.451</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
( - ) Equivalência Patrimonial	(1.597)	(2.566)	(1.392)	-
( - ) Dividendos	-	-	(18)	-
( + ) Provisão para Perdas de Investimentos	-	-	16	-
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do exercício ajustado</b>	<b>(166)</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>2.566</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Contas a Receber	-	-	3.539	-
Impostos a recuperar	-	3	(2)	3
Outros créditos	-	2.201	(103)	1.213
Imobilizado	-	-	(4)	(2)
	-	<b>2.204</b>	<b>3.430</b>	<b>1.214</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	(3)	(38)	(77)
Dividendos Propostos	-	-	-	-
Empresas Controladas	166	-	6	(2.201)
	<b>166</b>	<b>(3)</b>	<b>(32)</b>	<b>(2.278)</b>
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>2.201</b>	<b>3.435</b>	<b>1.502</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aumento de Capital - investimento em empresas controladas	-	(3.019)	-	-
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(3.019)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	-	(696)	-	(696)
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(696)</b>	<b>-</b>	<b>(696)</b>
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-</b>	<b>(1.514)</b>	<b>3.435</b>	<b>806</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	1.514	5.012	4.991
Saldo final do caixa e equivalentes	-	-	8.447	5.797
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-</b>	<b>1.514</b>	<b>3.435</b>	<b>806</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
<b>RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.186</b>	<b>28</b>
Receita Líquida de Mercadorias	-	-	3.186	28
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(166)</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(3.277)</b>	<b>(3.589)</b>
(Perda) Recuperação de valores ativos	(16)	-	16	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(150)	(180)	(2.220)	(184)
Despesas Financeiras	-	(3.405)	(1.041)	(3.405)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>-</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(91)</b>	<b>(3.561)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA</b>	<b>1.597</b>	<b>6.151</b>	<b>1.664</b>	<b>6.551</b>
Receitas Financeiras	-	3.585	254	6.551
Equivalência Patrimonial	1.597	2.566	1.392	-
Dividendos	-	-	18	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.573</b>	<b>2.990</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>85</b>	<b>-</b>
Salários e encargos	-	-	85	-
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>-</b>
Impostos	-	-	57	424
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>
Lucro (Prejuízos) do período	1.431	2.566	1.431	2.566
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>	<b>1.431</b>	<b>2.566</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.**

**Trimestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018.**

*(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma).*

### **1 Contexto operacional**

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360.

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações) foi fundada em 1994 e tinha por objeto social investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações, bem como participar em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Em meados do ano de 2000 a Companhia teve suas atividades paralisadas pelo antigo controlador, Grupo Inepar.

Em 29 de agosto de 2014, o antigo controlador em meio a uma crise financeira, ingressou com pedido de recuperação judicial, tendo incluído a Companhia no polo ativo das recuperadas, mesmo tendo passivo inferior a R\$ 500.000,00.

Dentro do contexto do Plano de Recuperação Judicial do antigo controlador da Companhia, ficou prevista desmobilização de ativos, dentre eles a venda da participação no capital da Companhia.

Em 26 de dezembro de 2014, a empresa WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"), celebrou contrato com condições suspensivas para a aquisição da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções - Em recuperação Judicial no capital da Companhia.

Em 13 de maio de 2015, o antigo controlador da Companhia obteve junto aos seus credores a aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas do antigo controlador em recuperação, reunidos em Assembleia Geral. O plano de recuperação judicial foi submetido à votação e aprovado pelas quatro classes de credores existentes, em atendimento aos quóruns previstos no artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do antigo controlador da Companhia em recuperação.

Com a aprovação e homologação do plano, foi possível a WHPH implementar e concluir a operação de aquisição do controle da Companhia, com a consequente transferência da referida participação da Inepar S.A no capital da Inepar

Telecom para a WHPH. A operação demarcou, para a WHPH e seus controladores a operacionalização da Companhia.

Em 31 de março de 2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

- a)** Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b)** Exclusão da terminologia "em recuperação judicial" aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c)** Reforma do estatuto social da Companhia;
- d)** Início das atividades da Companhia.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusesse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

É importante ressaltar que a companhia não assumiu quaisquer passivos referentes ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

As debêntures emitidas pela WPHH eram transferidas para a companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25 de fevereiro de 2019 após ter o primeiro caso de bloqueios com manifestação em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.

Em 21 de novembro de 2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

**a)** Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02 de abril de 2018, reunido, o Conselho de Administração deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios improcedentes de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Em 14 de março de 2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

## **2 Base de apresentação e principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 23 de julho de 2019.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **c) Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é

requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

**d) Apuração do Resultado**

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

**e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**f) Receitas e Despesas**

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**4 Caixa e Equivalente de Caixa**

**Controladora**

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa	-	-
	-	-

**Consolidado**

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa	5	5
Bancos conta Movimento	263	20
Debêntures	0	4.467
Aplicações Financeiras em Renda Fixa	8.110	354
Aplicações Financeiras em Renda Variável	69	166
	<b>8.447</b>	<b>5.012</b>

Valores referentes a aplicações em LFT (Letras Financeiras do Tesouro) com liquidez em D0 (no dia), que possuem rentabilidade igual a taxa SELIC.

**5 Contas a Receber**

**Controladora**

	30.06.2019	31.12.2018
Contas a Receber	-	-
	-	-

**Consolidado**

	30.06.2019	31.12.2018
PagarME	2.425	4.236
Eduzz	83	133
Mirae	115	1.793
	<b>2.623</b>	<b>6.162</b>

## 6 Outros Créditos

Refere-se a mútuos contratados com partes relacionadas, não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

<b>Controladora</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Outros Créditos	-	-
	-	-
<b>Consolidado</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Atom Consultoria	10	0
Atom Participações	0	0
Takion	19	0
Atom Editora	74	0
	<b>103</b>	<b>0</b>

## 7 Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

## 8 Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

<b>Descrição (passivo não circulante)</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
WHPH Participações Empreendimentos S.A. - AFAC	8.075	8.075
<b>Total</b>	<b>8.075</b>	<b>8.075</b>

## 9 Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados naquela data e no presente exercício elevou o capital para R\$ 6.565 integralizando sua totalidade.

Em 2018, a Atom Participações subscreveu capital na Takion Technology S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral das companhias Atom Traders S/A e Takion Technology S/A, cujo capital a Atom Participações detém 99,99% de cada empresa. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais das controladas utilizadas na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Informações Sobre Controladas	30.06.2019		31.12.2018	
	Atom Traders	Takion	Atom Traders	Takion
Ativo	12.777	10	11.218	10
Passivo	12.777	10	11.219	10
Patrimônio Líquido	12.732	(40)	11.134	(40)
Receitas	6.282	4	8.722	-
Despesas	(4.684)	(20)	(1.502)	-
Resultado do Período	1.598	(16)	7.220	(50)
Percentual de Participação	99,99%	99,99	99,99%	99,99
Valor contábil do investimento	12.731	0	11.133	0

## 10 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 31.12.2018), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2018). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

## 11 Créditos Tributários

A empresa possui em 31 de dezembro de 2018, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.208 mil e R\$ 62.269, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda (SPED FISCAL) correspondentes aos cinco últimos exercícios estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

## 12 Receitas Financeiras

O valor registrado em "Receitas Financeiras" é remuneração das debêntures privadas de emissão do controlador detidas pela companhia.

Em 25 de fevereiro de 2019 todas as debentures foram liquidadas e os valores financeiros transferidos para a companhia e aplicados em LFT.

<b>Controladora</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	-	2.155
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	-	1.380
Receitas financeiras de Debêntures	-	42
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.585</b>

<b>Consolidado</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Rec. com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	-	4.840
Receitas Operações de Renda Fixa e Variável	165	1.387
Receitas financeiras de Debêntures	89	324
<b>Total</b>	<b>254</b>	<b>6.551</b>

## 13 Despesas Financeiras

As despesas financeiras foram liquidadas via contrato de cessão até 25 de fevereiro último e após esta data, via fluxo financeiro das companhias correspondente a:

<b>Controladora</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Despesas Administrativas	0	1.530
Despesas Financeiras da Mesa Trading	0	207
Taxa de Intermediação de Pagamentos	0	154
Despesas Financeiras de Alavancagem	0	1.513
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3.405</b>

<b>Consolidado</b>		
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Despesas Administrativas	484	1.530
Despesas Financeiras da Mesa Trading	0	207
Taxa de Intermediação de Pagamentos	54	154
Despesas Financeiras de Alavancagem	0	1.513
Perda de Capital	503	0
<b>Total</b>	<b>1.041</b>	<b>3.405</b>



## 14 Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora	
	30.06.2019	30.06.2018
Serviços Prestados por Terceiros	46	12
Assinaturas e Publicações	0	16
Despesas de Localização e Funcionamento	99	90
Bovespa	0	26
Despesas de Escrituração de Ações	0	26
Despesas com CVM	5	0
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>180</b>

	Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
Serviços Prestados por Terceiros	1.048	15
Assinaturas e Publicações	0	16
Despesas de Localização e Funcionamento	193	90
Bovespa	0	26
Despesas de Escrituração de Ações	0	26
Taxas e Contribuições		10
Despesas com Pessoal	85	0
Despesas com Propaganda e Publicidade	746	0
Despesas com Informática	221	0
Despesas com CVM	5	0
<b>Total</b>	<b>2.298</b>	<b>183</b>

## 15 Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações emitidas.

## 16 Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2019, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

## 17 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos exercícios findos em 30.06.2019 e 30.06.2018.

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

---

**Aos**

**Acionistas e Administradores da**

**Atom Empreendimentos e Participações S.A.**

**Sorocaba – São Paulo**

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da Revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018 e do trimestre findo em 30 de junho de 2018**

As demonstrações financeiras da Atom Empreendimentos e Participações S.A. e Companhia controlada, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018, bem como do trimestre findo em 30 de junho de 2018 foram por nós auditadas cujo relatório sem modificação de opinião foi emitido em 26 de abril de 2019.

Curitiba, 26 de julho de 2019.

**ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES**

**CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP**

**Cyro Lopes de Araujo Junior**

**CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP**

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 30 de junho de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer  
Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha  
Diretor de Relações com Investidores

## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referente ao exercício findo em 30 de junho de 2019.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer  
Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha  
Diretor de Relações com Investidores